

## Patrimónios da humanidade

### “O transcendentalismo norte-americano e as suas razões”

Jaime Costa

Este curso breve abordará, com uma perspetiva multidisciplinar, a primeira corrente cultural autóctone dos Estados Unidos. Trataremos do Transcendentalismo como uma realização local do Romantismo com sinais identitários próprios que o acabam por diferenciar daquele que surgira na Europa. É, por outro lado, um movimento cultural que ocupa a totalidade do século XIX e que o chega a extravasar: com razão se fala do *long nineteenth century*. Esta expressão sugere uma complexidade definitiva e uma série de questões que nos levarão a considerar a sua influência sobre a identidade dos Estados Unidos. Para apresentar, com a devida profundidade, este movimento cultural, encetaremos um percurso que nos levará a considerar as fundações filosóficas, estéticas e políticas recorrendo à leitura de diferentes textos e à contemplação das suas realizações artísticas mais destacadas. O nosso é oferecer uma visão holística procurando alcançar a compreensão da sua natureza mediante o reconhecimento das suas motivações e objetivos.

Jaime Costa é licenciado em Filologia Inglesa, especialidade em Literatura, pela Facultad de Filología da Universidad de Salamanca. Em 2006, realizou o Doutoramento em Literatura Norte-Americana pela Universidad de Salamanca. É, desde 2006, Professor da Universidade do Minho, associado ao Departamento de Estudos Ingleses e Norte-americanos, onde ensina Literatura e outros aspetos da cultura, da história, da arte e da sociedade norte-americana. É, desde 2020, diretor do centro de línguas da Universidade do Minho – BabeliUM. É tradutor de Emerson, Thoreau e Whitman e autor, entre múltiplos artigos e capítulos, do livro *Paul Auster – Narrative and Thought from a Dual Consciousness. The early fiction* (2020).